Faleceu na quinta-feira passada, dia 10 de março, Warnel Cruz de Souza, 74 anos que foi entre 1972 e 1990, presidente do Sinergia. Warnel viveu um momento decisivo do movimento sindical eletricitário catarinense e brasileiro e foi figura importante em evento históricos do sindicalismo catarinense.

O texto ao lado é de Delman Ferreira,também ex dirigente do Sinergia e pode ser lido na íntegra no endereço www.luamansa.com/morrodobacobaco/?p=4650

Salve Warnel

Nós que acreditamos que "Um outro mundo é possivel" devemos lembrar, enaltecer e destacar, sempre, os heróis do povo. Os anônimos que, sem jamais ser celebridades, sem ser registrados pelas histórias oficiais, sem jamais sair nas colunas sociais, transformam o mundo à sua volta.Warnel é um destes.

Logo que o conhecemos, do alto de nossa jovem e arrogante "autoridade" revolucionária, nós o chamávamos de "o pelego Warnel". Depois, na medida em que fomos conhecendo o homem Warnel, fomos conquistados por grande admiração e respeito. Descobrimos que Warnel, com sua sabedoria empírica, era muito mais transformador que nossa vã filosofia clássica conseguia perceber. Descobrimos um pai cheio de sabedoria.

"Analisa bem, meu Companheiro,…….", era seu jeito de discordar da gente. Neste momento, sabíamos que teríamos lições de sabedoria, fruto de longa experiência de uma vida de lutas. Warnel nunca precisou de diplomas, porque a vida lhe ensinou muito mais do que qualquer escola. E nós tivemos o privilegio de conviver com essa sabedoria.

Warnel jamais será registrado na história oficial de Santa Catarina. Mas, ele mudou aquela história. Mudou a história dos Eletricitários. Mudou a história do morro Mont Serrat. Mudou a história da CELESC. Mudou a história de vida dos que tiveram o privilégio de conviver com ele.

Em 1982, ainda nos tempos da ditadura militar, assumiu um novo governador que decidiu fazer uma série de mudanças na CELESC, a empresa de energia elétrica de Santa Catarina. Estas mudanças desagradaram profundamente os trabalhadores. O sindicato chamou assembléias que decidiram por uma greve. Decisão inédita. Jamais houve assembleías tão participativas e a CELESC jamais fizera uma greve. O novo governador, que não desejava um problemão desses nas costas, mandou o chefe do gabinete militar chamar o Warnel para conversar. (...)

Com todo o tirocínio que a vida e a experiência à frente de negociações lhe proporcionara, Warnel sentiu o momento. Sabia das armadilhas e dos riscos de jogar no campo do adversário. Com a força de sua liderança, imediatamente respondeu ao estafeta do governador: "O que? Eu aqui 'pifado de mão' e o governador quer que eu vá até aí? Nada disso, se ele quer falar comigo, ele que venha até aqui." No dia seguinte o governador chamou o secretário da área e mandou negociar as condições do sindicato para suspender a greve.

Warnel. Ser humano singular. Inteligentíssimo. Teimoso. Encrenqueiro. Doce. Perpicaz. Amigo. Companheiro. Irredutível nas suas convicções. Firme, sem deixar de ser lúdico. Uma vez, ao voltar de uma atividade nas empresas, encontramos o Warnel assistindo o programa da Xuxa na TV do sindicato. Imediatamente ele ganhou o apelido de "Xarnelziho da Xuxa". Quando o chamávamos assim, ele abria um sorrisão largo.Lá pelo início da década dos 80, quando tentamos nos filiar ao sindicato pela primeira vez, Warnel resistiu firmemente. "Ninguém vai tomar o 'meu' sindicato". Depois, com o tempo, fomos nos conhecendo e surgiram o respeito e a admiração mútuas. Warnel percebeu que um novo tempo estava surgindo. Um tempo que não era mais o dele.

Discretamente, como só as grandes personalidades sabem fazer, consciente de que cumprira um papel imprescindível, Warnel abriu os caminhos para o novo e afastou-se para junto de seus orixás.

INTERSINDICAL DOS ELETRICITÁRIOS DE SC
LINHAVIVA
Nº 1072 - 17 de março de 2011
-IMPRESSO-

Campanha data base Eletrosul/Eletrobrás

Plenária de Joinville teve participação expressiva

Apesar das fortes chuvas na região norte do estado, que interromperam o trânsito em algumas rodovias, a plenária da Intersul, realizada no último final de semana, em Joinville, teve expressiva participação dos trabalhadores/as das diversas áreas da Eletrosul.

O evento, que acontece todo ano, é uma oportunidade rara de encontro e partilha, para discutir e decidir sobre os temas que dizem respeito ao ambiente e relação e trabalho, bem como à qualidade de vida dos empregados e de suas famílias. Mesmo com os intensos trabalhos de discussão das pautas específica e nacional, que tomaram toda a tarde de sábado, a plenária também foi um espaço para a celebração da amizade, da solidariedade e da vida.

A plenária iniciou com uma homenagem às mulheres (alusiva ao dia 8 de março). Na seqüência, César Vargas, diretor do Sintresc, fez uma apresentação sobre o andamento das discussões dos sindicatos com o governo sobre a aposentadoria especial dos eletricitários. Depois, o técnico do Dieese, Daniel dos Passos, apresentou o resultado da pesquisa do Intersul/CNE realizada entre os trabalhadores/as para subsidiar a campanha de data-base deste ano e fez uma breve avaliação do cenário político e econômico.

O debate na plenária fechou a Pauta Específica, que será negociada com a Eletrosul para o ACT 2011-2012 e aprovou as propostas para a Pauta Nacional, que serão levadas pelos delegados da Intersul para o planejamento nacional. As pautas, construídas com participação, democraticamente, buscam traduzir os anseios de toda a categoria. Entre as cláusulas, estão incluídas as reivindicações ganho real de salário, PLR, melhores condições de segurança e de saúde, respeito aos terceirizados, extinção da terceirização na área fim, questões de raça e de gênero, reconhecimento dos direitos dos reintegrados, unificação de benefícios, coibição de práticas discriminatórias, garantia de emprego e dos direitos/conquistas, melhorias no PCR, redução da jornada de trabalho, plano de saúde.

Após o fechamento das discussões de pauta, a plenária discutiu e aprovou duas moções de repúdio. A primeira, em relação à forma como a diretoria da empresa vem conduzindo o processo de reestruturação e sua política de desassistência de subestações. A segunda moção repudia as movimentações realizadas na Eletrobras, que violam as regras estabelecidas no PCR Unificado, e exige um posicionamento da diretoria da Eletrosul a esse respeito.

A participação efetiva dos trabalhadores/as na Plenária de Joinville e o alto nível das discussões demonstram o comprometimento com as questões coletivas, a capacidade de organização e a disposição para atuar em defesa dos direitos e conquistas dos eletricitários. Somente com solidariedade e participação é que o corpo coletivo se fortalece. Parabéns a todos que participaram da Plenária. A campanha continua!

FOTOS PAULO BENITTT

Apesar do mau tempo, que impediu algumas comitivas de chegarem a Joinville, plenária contou com audiência entusiasmada

Moção

"Os trabalhadores/as da Eletrosul reunidos em Plenária no dia 12 de março de 2011, em Joinville-SC, manifestam nesta moção seu repúdio à forma como a diretoria da Eletrobras realizou recentes movimentações na área jurídica da empresa, violando de modo flagrante as regras estabelecidas no PCR Unificado.

Os participantes da Plenária exigem que a diretoria da Eletrosul manifeste o seu posicionamento em relação ao grave fato, uma vez que o ocorrido fere as regras de isonomia que se espera de um processo que teve como principal argumento a unificação das regras e condições de movimentação em todas as empresas do Grupo Eletrobras."

Planejamento nacional

Os dirigentes Wanderlei (Sindinorte), Mendes (Sindel), Rogério (Sintevi), representantes da Intersul, estão participando esta semana do Planejamento do Coletivo Nacional dos Eletricitários – CNE, em Fortaleza-CE, onde também será definida a pauta nacional, a ser negociada com a Eletrobras. Os representantes dos sindicatos integrantes da Intersul defenderão as propostas discutidas e aprovadas na plenária de Joinville.

LINHAVIVA

TRIBUNA LIVRE

Convite especial

JAIR MAURINO FONSECA
Representante dos Empregados no Conselho de Administração da Celesc

Caros trabalhadores da Celesc dirijo-me até vocês para convidá-los a participar do 8º Congresso dos Empregados da Celesc, que é promovido pelo representante dos empregados no Conselho de Administração e será realizado nos dias 28, 29 e 30 de abril, na cidade de Brusque. Este evento - que é realizado desde 1997 - acontece a cada dois anos e tem como objetivo principal a contribuição dos empregados na gestão da empresa, primando pela gestão profissional, ética, transparente e responsável, tendo ainda como resultado o bom atendimento à sociedade catarinense.

O tema do congresso é "A CELESC PÚBLICA NO NOVO CONTEXTO DO SETOR ELÉTRICO", e você trabalhador pode participar na condição de delegado eleito entre os próprios empregados, processo este coordenado pelos sindicatos da Intercel, e que se encerrará no dia 08 de abril, sendo que toda a logística para a realização do evento tem o apoio da Celos, APC, Apcelesc, Credelesc, Celesc e Intercel.

Os congressos têm como objetivo a defesa da Celesc Pública, fazendo o necessário contraponto com a ideologia neoliberal que prega o enfraquecimento do estado. Os pioneiros nesta luta foram os ex-conselheiros Luiz Cézare Vieira e Paulo Sá Brito, que deixaram um importante legado expresso nas cartilhas dos primeiros congressos. Não por acaso o tema do primeiro congresso era: "Projeto para uma Empresa Pública", evidenciando o conflito existente na década de noventa com a enxurrada de privatizações no setor elétrico. A partir daquele trabalho os congressos só aumentaram em tamanho e importância e atualmente são reconhecidos por todos como um processo legítimo de participação dos trabalhadores na gestão da Celesc.

É bem verdade que alguns governantes não deram a importância devida aos congressos, preferindo a administração político-partidária com o uso da Celesc para promoção de cargos eletivos entre outras vantagens pessoais. Mas, nós empregados, responsáveis que somos, temos sido persistentes por acreditar no grande potencial da maior estatal do estado, precursora do desenvolvimento econômico e social de Santa Catarina.

Aproximadamente daqui a dois meses estaremos com a 8º edição do congresso. Esperamos grande participação de ativos e aposentados, que por certo ainda têm vivo na memória os últimos ataques dos inimigos da Celesc Pública. Vamos juntos fazer um grande evento para demonstrar de forma incontestável que a nossa crença na possibilidade de uma grande empresa pública com controle social é factível e embasada no firme propósito de cada empregado em contribuir com todas as suas forças e idéias nesta direção.

População se revolta com a situação precária no atendimento da Celesc

Loja de atendimento de Brusque: até quando cliente da Celesc terá paciência?

FOTOS FELIPE BRAGA

Esta semana o deputado estadual Dirceu Drescht (PT) em conversa com sindicalistas avisou que dezenas de Câmaras de Veradores preparam audiências públicas para debater o mau atendimento da Celesc. Nos últimos dois meses, o cliente residencial, sem saber mais a quem reclamar, procura os sindicatos com inúmeras reclamações de blecautes constantes e repetidos. A Intercel têm sido convidada pela imprensa e legislativo para comentar e dar respostas aos reclames da população. A nossa postura embora seja de defesa da empresa pública, não pode compactuar com o descaso com a população, muito menos com condições desumanas de trabalho.

A Intercel vem há longo tempo denunciando a displicência do comando da empresa quando se trata de dar condições dignas de trabalho aos seus empregados e um bom atendimento à população. Várias denúncias foram feitas junto ao Ministério Público a respeito do sucateamento da Celesc.Como os sindicatos estão notando, hoje os problemas já não são mais localizados e também não podem mais ser resolvidos apenas com conversas. O atendimento da Celesc está na UTI e não há nenhuma iniciativa promissora por parte das diretorias que nos mostre que haverá melhoras. Mesmo considerando que a atual diretoria assumiu há pouco tempo não podemos esquecer que o Diretor Comercial (responsável pelo Atendimento), eleito pelos empregados, já está há muito tempo no cargo e consciente da situação.

Os exemplos são abundantes. Basta entrar em qualquer loja de atendimento da Celesc - que é uma área primordial da empresa, sua razão de ser. Falta estrutura, falta pessoal. As fotos ao lado, mostram como é o dia na loja de atendimento na Agência de Brusque - onde uma única atendente se obrigada a atender mais de 30 pessoas em 45 minutos, ou seja, uma pessoa a cada 1,5 minutos. Isso se repete em Florianópolis, Joinville, Itajaí, Criciúma, Lages, ou seja, em todo estado. É um insulto à saúde e segurança do trabalhador que sofre todo o tipo de ofensa e pressão dos clientes pela falta de estrutura da empresa. Isso quando o descontentamento não evolui para a agressão física, como já retratado diversas vezes nas páginas do Linha Viva.

A Intercel, depois de inúmeros encontros num grupo de estudos conjunto com a empresa, concluiu um projeto de melhorias para o atendimento. O estudo foi divulgado em maio de 2009 e as recomendações foram experimentadas num projeto piloto entre junho e julho de 2009, em Joinville e Florianópolis. Os resultados foram excelentes. E o que aconteceu? A empresa, apesar de participar da elaboração e aprovar o resultado do GT em reunião com o Diretor Comercial anterior, escondeu-se atrás de um parecer jurídico frontalmente questionado pela assessoria jurídica dos sindicatos e por procuradores do próprio Ministério Público do Trabalho.

A última desculpa dada para o adiamento da implantação desse estudo foi a resolução 414 que entrará em vigor a partir desse mês e regrará as condições de atendimento das distribuidoras. O trabalho agora tem que ser adaptado a esse novo regramento que a Celesc terá que cumprir. O que tanto os empregados como a sociedade catarinense esperam, é que a Celesc realmente cumpra as regras do setor e deixe de lado a sistemática de priorizar o pagamento de multas ao invés de fazer os investimentos necessários para prestar com qualidade e eficiência seu serviço.

O problema do atendimento é grave e não pode ser adiado. As pessoas responsáveis se escondem, temendo enfrentar a situação (e a gravidade do caso não exime nenhuma diretoria da Celesc dessa responsabilidade).

A Celesc não é terra arrasada, é tão forte que mesmo sofrendo ataques constantes, morais e econômicos, feitos por pessoas irresponsáveis, ainda sobrevive e pode voltar a ser referência no atendimento. Os trabalhadores através dos sindicatos não deixarão de lutar por uma Celesc pública e de qualidade!

Empregados repudiam atitude da Eletrosul

No dia 28 de fevereiro, através dos sindicatos que compõem a Intersul, foi realizada uma manifestação na sede da Eletrosul que denunciava a imoralidade dos aumentos salariais dados para alguns favorecidos do então presidente da Eletrobrás, José Antônio Muniz, num flagrante desrespeito as regras do PCR. Visando coibir a participação dos trabalhadores(as) na legítima e legal manifestação (garantida pela Constituição Brasileira), a diretoria da Eletrosul enviou um comunicado intimidatório aos empregados(as) que remonta os tempos da ditadura militar.

No comunicado a empresa "alertava" que estava proibida manifestações sindicais nas dependências da Eletrosul e "orientava" os empregados(as) a permanecerem nos seus locais de trabalho e para todas as áreas a manterem as atividades e serviços na sua normalidade.

Esse gesto que aparenta uma postura dura, pode esconder a fragilidade, a subserviência e o servilismo da diretoria da Eletrosul. Senão vejamos, o que fez a diretoria da empresa diante da afronta às regras do PCR? Também está conivente com a atitude do ex-presidente da Eletrobras? Num momento defende o plano e suas regras com unhas e dentes, em outro se cala e faz de conta que nada está acontecendo. E pior: quer silenciar e proibir os que denunciam o escândalo do PCR.

A impressão que dá é que, quando interessa, é melhor parecer duro e firme com uns e obediente e servil com outros. E assim, vai se "fortalecendo" a "nova" Eletrobras.

Trabalhadores de cooperativas decidem pauta de reivindicações

Ocorreu no último sábado, dia 12 de março no município de São Ludgero, a Assembléia dos Trabalhadores das Cooperativas e Empresas de Força e Luz representados pelo Sintresc. Participaram mais de 200 pessoas entre trabalhadores e acompanhantes. Além de aprovarem e discutirem a pré-pauta que será levada para as rodadas de negociação, os associados receberam informações a respeito da Credelesc (Cooperativa de Crédito dos empregados da Celesc), que hoje, através da filiação ao Sintresc também pode estender seus serviços e vantagens aos empregados das cooperativas. Em seguida, assistiram à apresentação da pesquisa sobre a avaliação da campanha data base anterior, sobre o sentimento dos empregados quanto às atuais condições de trabalho, identificando onde se tem que buscar melhorias, e a expectativa para a campanha desse ano.

As assembléias dos trabalhadores das Cooperativas e Empresas de Força e Luz vem obtendo um público progressivamente maior, o que demonstra por parte desses trabalhadores cada vez mais o interesse pelos seus direitos.

Só assim poderemos conseguir avanços nas datas base. A próxima inicia-se em 01 de maio de 2011. Vamos ficar atentos às negociações!

LINHA VIVA é uma publicação da Intersindical dos Eletricitários de SC. Jornalista responsável: Marli Cristina Scomazzon (DRT/RS 4966). Conselho Editorial: Rinaldo Irineu de Souza. Rua Lacerda Coutinho, 149, Fpolis, SC. CEP 88015-030. Fone (048) 3879-3011. E-mail: imprensa@sinergia.org.br - Site: www.sinergia.org.br. As matérias assinadas não correspondem, necessariamente, à opinião do jornal.

Eleições Sindinorte

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Comissão Eleitoral avisa que será realizada eleição nos dias 09 e 10 de maio de 2011, para composição da Diretoria e do Conselho Fiscal do SINDINORTE-SC – Sindicato dos Eletricitários do Norte de Santa Catarina, devendo o registro de chapas ser apresentado à Secretaria da Entidade, no horário das 07h30min às 11h30min e das 13h30min às 17h30min, de 2ª a 6ª feira, no período de 21 de março a 05 de abril de 2011. O Edital de Convocação da eleição encontra-se afixado na sede do Sindicato, sita a Rua Max Colin, 2368, Bairro Glória, Joinville – SC.

Joinville, 15 de março de 2011.
Comissão Eleitoral
ALEXANDRE KONIG ESTEVES
ANDRE LUIZ DOBROTNICK
EDUARDO BARJONA

Eleição no SINTEVI

Dia 23 de março, próxima quarta feira, acontecerá a eleição para nova diretoria do SINTEVI. A comissão eleitoral lembra que é fundamental a participação de todos os associados, fortalecendo assim o processo e por conseqüência a entidade. Portando, prezado associado, participe do processo eleitoral dia 23!

Sinergia tem nova diretoria

Foi eleita a nova Diretoria Colegiada e Conselho Fiscal do Sinergia para os próximos três anos, formada pelos integrantes da chapa "Juntos, para a vida melhorar", eleita com 97% do total de votos. A posse está prevista para o dia 15 de abril de 2011.

A diretoria do Sinergia deseja à chapa eleita coragem e ousadia para continuar com a luta histórica dessa entidade em defesa dos interesses da categoria eletricitária.

Quadro geral da votação
Votos brancos: 11
Votos nulos: 08
Chapa única: 608
Total: 627

SINDINORTE 50 ANOS

A Diretoria do SINDINORTE-SC deliberou pela realização de um ato comemorativo à passagem dos 50 anos da publicação de sua Carta Sindical em 23 de março de 1961.

O evento ocorrerá no dia 25/03/2011, a partir das dezenove horas, na sede da ABECELESC - Joinville e pretende reunir os associados e demais companheiros de outras bases.

Vamos juntos comemorar este meio século de lutas em busca de uma sociedade mais justa e igualitária.